

O COMMERÇO DE SÃO PAULO

JE

ANNO XII

ASSINATURAS
ANO... TORO — SEMESTRE INÍCIO
EXTRANEIRO E EST. DO NORTE SOSOZO

SÃO PAULO—Sábado, 7 de maio de 1904
ESTEROTIPOADO E IMPRESSO EM MÁCHINAS ROTATIVAS DE MARINONI
As assinaturas começam em quaisquer das 4 versões em que se juntam os dezessete

RUA DE S. BENTO, 337
TELEGRAMAS, 4-111

NUMERO 3655

RUSSIA E JAPÃO

Os japoneses na Mandchúria.
LONDRES, 6.
Telegramas de Shanghai e de Cuelu que recebem claramente que o governo japonês quer recobrir sua territórios americanos no domínio nortenho. Terminando declarando que não interessa tempo quanto porque deseja vir plenamente liquidada a pendência internacional sobre aquela terra.

Forças russas.
LONDRES, 6.

Telegrama procedente de Pequim diz que um ex-official chinês chegou à capital e vindo da Manchúria garante que só está extinta e cinco mil russos no sul de Karskine, inclusive a guarda de Porto Arthur.

Perdidas russas.

LONDRES, 6.
Comunicação procedente de Shanghai diz que os russos perderam 70% das tropas que entraram no combate da Kientchen.

Navios para o Japão.

LONDRES, 6.
O Daily Mail noticia que os japoneses compraram três navios velhos da Academico Litov.

Recrutamentos.

PETERSBURGO, 6.
O almirante Vilegor, comandante da esquadra de esquadra, ordena o recrutamento das postas ocidentais e sul da Rússia.

Occupação dos russos.

PETERSBURGO, 6.
Comunicação de Porto Arthur indica que os russos ocuparam a estação ferroviária de Simashchikino.

Descolonização de Porto Arthur.

PETERSBURGO, 6.
O almirante Alexeiev, comandante das esquadras de esquadra, ordena o recrutamento das postas ocidentais e sul da Rússia.

Japoneses em Porto Arthur.

LONDRES, 6.
Noce transportes militares japoneses chegaram a Vlensk, a leste de Porto Arthur, trazendo o desembarque.

O almirante Ito, comandante da esquadra japonesa entrou no porto de Porto Arthur.

Navios russos avançando.

LONDRES, 6.
Comunicações procedentes de Chefu dizem que os russos ali chegaram de Port Arthur e afirmam que este é o limite do porto, mas via russas com grande velocidade.

Há cerca de uma hora, o comandante da esquadra russa entrou no porto de Porto Arthur.

Empreendimento japonês.

LONDRES, 6.
O comandante Alexeiev, comandante das esquadras de esquadra, ordena o recrutamento das postas ocidentais e sul da Rússia.

Suicídio de um japonês.

PETERSBURGO, 6.
O almirante Alexeiev informa ao seu ex-official japonês apreendido na última tentativa de subversão do canal de Porto Arthur se suicidou na prisão.

Administrador do Acre.

LONDRES, 6.
Ainda assim se realizou uma conferência entre o comandante Rodrigues Alves, presidente da República, e o dr. J. Seabra, ministro do Interior, sobre a administração do território do Acre.

Movimento do porto.

LONDRES, 6.
O engenheiro fiscal da campanha City Improvements informa os resultados de suas provas de que foram feitas para o Rio Paulista, para a estrada de ferro e para o Rio Grande.

Exterior.

LONDRES, 6.
O comandante Alexeiev, comandante das esquadras de esquadra, ordena o recrutamento das postas ocidentais e sul da Rússia.

Chuva.

LONDRES, 6.
Todas as juntas capitalizadas a favor do governo, e a maioria das empresas de serviços, aumentaram suas taxas de serviço.

Convenção sanitária.

LONDRES, 6.
Todas as juntas capitalizadas a favor do governo, e a maioria das empresas de serviços, aumentaram suas taxas de serviço.

Plenipotenciário argentino.

LONDRES, 6.
Hoje, às 2 horas da tarde, desabou uma parada de um pedreiro demolidor nas obras da avenida Central, asternegando o trânsito Domingos Ramos, que foi retirado morto.

O território das Missões.

LONDRES, 6.
O vice-presidente da República, governador

do Paraná, dirigiu um telegrama ao comandante Rodrigues Alves, presidente da República, declarando que o território das Missões pertence ao Estado do Paraná e não à União, e assim protesta contra o tópico da mensagem presidencial que se refere aos territórios americanos do domínio nortenho. Terminando declarando que não interessa tempo quanto porque deseja vir plenamente liquidada a pendência internacional sobre aquela terra.

Porto infecções.

LIMA, 6.

A impressa desta capital tem franceses alegando a miséria que o governo, ou seja, presidente da República, apresentou ao Congresso.

Tornele hípico.

LIMA, 6.

No último domingo de maio, realizar-se-á nesta capital o ultimo torneio hípico, com a distribuição do premio de corona, de dez mil francos, e outros.

Brasil e Peru.

LIMA, 6.

Diz-se aqui, em círculos políticos, que o horário do Rio Branco inventou a história do Brasil, quando os territórios ocupados pelos peruanos e que o Brasil reconheceu o seu direito a que não se opõe a que a Bolívia facilmente essa terra.

Ente litorâneo.

LIMA, 6.

Nas rodas oficiais desta capital tem grande impressão a atitude tomada pelo Brasil nas questões de fronteira com o Peru.

Diz-se aqui que o governo peruano está resolvendo a questão de fronteira com o Peru, e que o governo, ou seja, presidente da República, deve aguardar a conclusão desse processo.

Mercado da Gloria.

LIMA, 6.

Os operários da fábrica de Celulose, em conjunto com os donos de empresas, estão em greve, exigindo aumento de salários e redução de impostos que lhes foram dadas dentro de prazo de 10 dias.

Federações fundamentais.

LIMA, 6.

A Prefeitura Municipal determinou a demolição da Matriz da Glória que presta os serviços fundamentais e básicos, constituindo parte do centro da cidade.

Brasil e Peru.

LIMA, 6.

O governo peruano, que não tem mais que se ralhar, entre a escuridão de Vizcaya, quer obter o que o Brasil tem de maior, patologias. Estas, por sua vez, logo de suposto que a realidade fosse inferior ao que reproduziam as exhibidas pelo Rio Branco.

Descolonização do Brasil.

LIMA, 6.

Os operários da fábrica de Celulose, em conjunto com os donos de empresas, estão em greve, exigindo aumento de salários e redução de impostos que lhes foram dadas dentro de prazo de 10 dias.

Ente litorâneo.

LIMA, 6.

No governo republicano de Vizcaya, que não tem mais que se ralhar, entre a escuridão de Vizcaya, quer obter o que o Brasil tem de maior, patologias. Estas, por sua vez, logo de suposto que a realidade fosse inferior ao que reproduziam as exhibidas pelo Rio Branco.

Brasil e Portugal.

LIMA, 6.

O governo republicano de Vizcaya, que não tem mais que se ralhar, entre a escuridão de Vizcaya, quer obter o que o Brasil tem de maior, patologias. Estas, por sua vez, logo de suposto que a realidade fosse inferior ao que reproduziam as exhibidas pelo Rio Branco.

Brasil e Portugal.

LIMA, 6.

O governo republicano de Vizcaya, que não tem mais que se ralhar, entre a escuridão de Vizcaya, quer obter o que o Brasil tem de maior, patologias. Estas, por sua vez, logo de suposto que a realidade fosse inferior ao que reproduziam as exhibidas pelo Rio Branco.

Brasil e Peru.

LIMA, 6.

O governo republicano de Vizcaya, que não tem mais que se ralhar, entre a escuridão de Vizcaya, quer obter o que o Brasil tem de maior, patologias. Estas, por sua vez, logo de suposto que a realidade fosse inferior ao que reproduziam as exhibidas pelo Rio Branco.

Brasil e Peru.

LIMA, 6.

O governo republicano de Vizcaya, que não tem mais que se ralhar, entre a escuridão de Vizcaya, quer obter o que o Brasil tem de maior, patologias. Estas, por sua vez, logo de suposto que a realidade fosse inferior ao que reproduziam as exhibidas pelo Rio Branco.

Brasil e Peru.

LIMA, 6.

O governo republicano de Vizcaya, que não tem mais que se ralhar, entre a escuridão de Vizcaya, quer obter o que o Brasil tem de maior, patologias. Estas, por sua vez, logo de suposto que a realidade fosse inferior ao que reproduziam as exhibidas pelo Rio Branco.

Brasil e Peru.

LIMA, 6.

O governo republicano de Vizcaya, que não tem mais que se ralhar, entre a escuridão de Vizcaya, quer obter o que o Brasil tem de maior, patologias. Estas, por sua vez, logo de suposto que a realidade fosse inferior ao que reproduziam as exhibidas pelo Rio Branco.

Brasil e Peru.

LIMA, 6.

O governo republicano de Vizcaya, que não tem mais que se ralhar, entre a escuridão de Vizcaya, quer obter o que o Brasil tem de maior, patologias. Estas, por sua vez, logo de suposto que a realidade fosse inferior ao que reproduziam as exhibidas pelo Rio Branco.

Brasil e Peru.

LIMA, 6.

O governo republicano de Vizcaya, que não tem mais que se ralhar, entre a escuridão de Vizcaya, quer obter o que o Brasil tem de maior, patologias. Estas, por sua vez, logo de suposto que a realidade fosse inferior ao que reproduziam as exhibidas pelo Rio Branco.

Brasil e Peru.

LIMA, 6.

O governo republicano de Vizcaya, que não tem mais que se ralhar, entre a escuridão de Vizcaya, quer obter o que o Brasil tem de maior, patologias. Estas, por sua vez, logo de suposto que a realidade fosse inferior ao que reproduziam as exhibidas pelo Rio Branco.

Brasil e Peru.

LIMA, 6.

O governo republicano de Vizcaya, que não tem mais que se ralhar, entre a escuridão de Vizcaya, quer obter o que o Brasil tem de maior, patologias. Estas, por sua vez, logo de suposto que a realidade fosse inferior ao que reproduziam as exhibidas pelo Rio Branco.

Brasil e Peru.

LIMA, 6.

O governo republicano de Vizcaya, que não tem mais que se ralhar, entre a escuridão de Vizcaya, quer obter o que o Brasil tem de maior, patologias. Estas, por sua vez, logo de suposto que a realidade fosse inferior ao que reproduziam as exhibidas pelo Rio Branco.

Brasil e Peru.

LIMA, 6.

O governo republicano de Vizcaya, que não tem mais que se ralhar, entre a escuridão de Vizcaya, quer obter o que o Brasil tem de maior, patologias. Estas, por sua vez, logo de suposto que a realidade fosse inferior ao que reproduziam as exhibidas pelo Rio Branco.

Brasil e Peru.

LIMA, 6.

O governo republicano de Vizcaya, que não tem mais que se ralhar, entre a escuridão de Vizcaya, quer obter o que o Brasil tem de maior, patologias. Estas, por sua vez, logo de suposto que a realidade fosse inferior ao que reproduziam as exhibidas pelo Rio Branco.

Brasil e Peru.

LIMA, 6.

O governo republicano de Vizcaya, que não tem mais que se ralhar, entre a escuridão de Vizcaya, quer obter o que o Brasil tem de maior, patologias. Estas, por sua vez, logo de suposto que a realidade fosse inferior ao que reproduziam as exhibidas pelo Rio Branco.

Brasil e Peru.

LIMA, 6.

O governo republicano de Vizcaya, que não tem mais que se ralhar, entre a escuridão de Vizcaya, quer obter o que o Brasil tem de maior, patologias. Estas, por sua vez, logo de suposto que a realidade fosse inferior ao que reproduziam as exhibidas pelo Rio Branco.

Brasil e Peru.

LIMA, 6.

O governo republicano de Vizcaya, que não tem mais que se ralhar, entre a escuridão de Vizcaya, quer obter o que o Brasil tem de maior, patologias. Estas, por sua vez, logo de suposto que a realidade fosse inferior ao que reproduziam as exhibidas pelo Rio Branco.

Brasil e Peru.

LIMA, 6.

O governo republicano de Vizcaya, que não tem mais que se ralhar, entre a escuridão de Vizcaya, quer obter o que o Brasil tem de maior, patologias. Estas, por sua vez, logo de suposto que a realidade fosse inferior ao que reproduziam as exhibidas pelo Rio Branco.

Brasil e Peru.

LIMA, 6.

A Lucta

contra as enfermidades termina sempre em vitória quando o enfermo não se limita a aliviar ou suprimir symptomas e se decide a pôr-se em cura resoluto a exterminar o mal de raiz. Para dominar graves enfermidades ha que appellar desde o principio a remedios de efficacia indiscutivel como o é a Emulsão de Scott. Doenças ou affecções que parecem leves se agravam e se convertem em males incuraveis

Exija-se a legitima que leva o rótulo do homem com o bocal da costa. As imitações são sempre falsas.

Agencia Central

DE LOTERIAS

S. Bento das Caneiras, 5

Tem sempre com grande antecedencia bilhetes para as loterias

Esperança

Candelaria e Nacional

Predio n.º

FLAVIO NOVAES

CAIXA N. 276 30-3

Rio de Janeiro

ASTHMA-OPPRESSAO

O cigarro Indiano de Grimault & C. constitui

tudo a preparação a

mais eficaz que se conhece

para combater a astma, n-

opressao, as suffocações,

as tosse nervosa, os catarrhos e

a insomnico.

Cada cigarro tem a firma de GRIMAUT & C.

DEPOSITO EM PARIS, S. BUA VIVIENE

e nas principais farmacias.

Conserva e sviluppa i capelli e la barba

la capigliatura abbondante e fluente e degna
Corona della bellezza

Chinina-Migone

profumata inodora a base di petrolio

CERTIFICATO

Sra. Augusta Migone & C. Milano — Acaba experimentado molto volte Tropico CHININA-MIGONE. Ha trovato la migliore acqua da toilette per la testa, polaco afro di essere Igino, di avere un sapore profumo facilmente si adatta per gli uni universali degli inventori. Tutti i buoni barbiere e parfumeri dicono essere sempre ben provvista. Vi fa perciò le mie felicitazioni, e mi sottoscrivo di V. S. Dottor Giorgio Giovani. Ufficio Sanitario Latera (Roma).

DEPOSITOS:
BARIEL & C., largo da S. Bento, 1, e Morelli & Monesi, largo de S. Bento, n.º 3
S. PAULO

CONFETARIA PAULICEA

Rua 15 de Novembro, 29-A

Hoje-ABRE-SÉ-Hoje
Sábado, 7 do corrente

A 1 HORA DA TARDE

este estabelecimento caprichosamente montado e no qual as exmas. familias e cavalheiros encontrarão, além de um variadissimo e fino sortimento de tudo o que diz respeito a este negocio, um serviço irrepreensível a cargo de pessoal habilitado, tudo em elegante salão decorado com primor e oferecendo o maior conforto.

Todas as noites, um sexteto de primeira ordem fará ouvir escolhidas peças de concerto, que, acreditamos, muito agradarão aos frequentadores do novo estabelecimento.

Convidamos, pois, as exmas. familias, cavalheiros e mais pessoas de fino trato a visitarem a CONFETARIA PAULICEA, que fará por merecer a confiança que lhe fôr dispensada.

ALBERTO FONSECA & COMP. CONFETARIA PAULICEA RUA 15 DE NOVEMBRO, 29-A

PROBLEMAS DO DIA

Para hoje

593

485

239

857

AZAR

475

CASA DA FORTUNA

Rua de S. Bento, n.º 54

FORTUNA. A ingratidão que a mythologia representa sob o nome de belissima mulher, ascendendo lentamente a umiva sua rota, sempre sobre os seus deuses amados, a sua insensatez, capada achar de vagar pelo mundo e seu movimento de sympathia que mundo nos bairros e nos praias, vêm recorrer em nossa agência de intercessão, a qual desde então denominamos

Casa da Fortuna. Agradecemos, de modo singular, a deusas encantadoras que tornam confortável o nosso dia-a-dia.

Loteria da Capital Federal

EXTRACÇÃO-HOJE!

200:000\$

Grande Loteria de S. Paulo

Quinta-feira, 11 de maio de 1904

40:000\$000

A CASA DA FORTUNA

que querem, querem, a casa mais FELIZ DE S. PAULO, e, apesar de modesta, pelo grande numero de sortes que tem viradas, todo o mundo sabe que esta

é certeza.

Camelos.

Toda a dor

Curas com o Allívio Brasileiro

AS RACAS

de galinha que morrem preferindo

Orgapton e Catallo-Panista

Batatas, cebolas, espinafres, pimentas

Cozido... Orgapton..... 120000

Catallo-Panista, preta, branca, com ou sem batatas, cebolas

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000

... 100000